

O Uso de um Jogo Didático como Facilitador do Processo de Ensino-Aprendizagem para os alunos do 9º ano da Escola Nossa Senhora Aparecida localizada em Arapiraca - AL

Marcele Malaquias Dules*(IC), Silvia Helena Cardoso (PQ)

Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Avenida Manoel Severino Barbosa, s/n. Arapiraca – AL - CEP 57.309 – 005. Fone (82)3482 – 1800.

Palavras-Chave: Jogos didáticos, modelos atômicos, facilitador.

email: marcele_malaquias@hotmail.com

Introdução

Atualmente é consenso entre os pesquisadores que o ensino de Química deve ser contextualizado, dinâmico e relevante para os estudantes, isto é, é fundamental que os professores de Química aprendam a correlacionar os conteúdos didáticos com o cotidiano dos estudantes e que desenvolvam cada vez mais mecanismos permitam aproximar esta disciplina com a vida e a realidade em que o estudante se insere.¹ Como é sabido, uma parcela considerável dos estudantes atuais carrega consigo a ideia de que estudar Química é decorar fórmulas, equações químicas e nomes complexos de substâncias que eles nem sabem que existem, bem como fazer cálculos inúteis. Desta forma, para tentar desmistificar essa visão distorcida da Química foi proposta a aplicação de uma atividade que pudesse mediar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ao mesmo tempo em que permitisse criar um ambiente propício para o aprendizado mais prazeroso da disciplina.

Assim, partindo-se da observação da dificuldade encontrada pelos alunos do 9º ano de ensino fundamental da Escola Nossa Senhora Aparecida em relacionar o conteúdo “Modelos Atômicos” com suas principais contribuições ao modelo atual e os respectivos cientistas que os propuseram, foi proposta a utilização de um jogo didático que permitisse auxiliar os alunos no processo de aprendizagem e aquisição mais prazerosa deste conhecimento tão abstrato.

Descrição

O jogo idealizado é composto por um tabuleiro o qual as cartas estão afixadas nas casas contidas no tabuleiro. Existem também mais 15 cartas surpresas que podem ser utilizadas para as penalizações.

Para a confecção do jogo foram utilizados materiais de baixo custo, tais como: como cartolina, canetas coloridas; cola; gravuras; tesoura e bonecos em miniatura.

Metodologia

Para o emprego do jogo, o grupo de 21 alunos do 9º ano foi dividido em 7 equipes de 3 componentes.

Para dar início ao jogo fez-se necessário a organização das equipes para decidir quem daria início ao jogo. O jogo começou com equipe que tirou o número maior no dado. Em caso de empate as equipes seguiram jogando o dado até que o vencedor tivesse sido identificado. As equipes começaram a responder as questões e a partir das respostas cada equipe pôde caminhar pelo tabuleiro, em caso de acerto avançou-se a quantidade de casas indicadas no dado, em caso de erro a equipe passa a vez para a equipe seguinte ou pode ser penalizada com o sorteio de uma carta surpresa. Venceu o jogo a equipe que conseguiu chegar ao fim do caminho existente no tabuleiro a partir de respostas corretas.

Conclusões

A partir da aplicação desta atividade pode-se notar que o jogo auxilia o aluno a se familiarizar com os Modelos Atômicos e a identificar suas características excluindo a necessidade de decorar ao invés de aprender.

Apesar de terem ocorridos alguns erros, a quantidade de acertos superou a expectativa. Portanto os alunos superaram suas dificuldades e trabalharam em grupo com prazer.

Assim, concluímos que jogos didáticos, bem como outros instrumentos lúdicos, deveriam possuir um maior espaço no âmbito escolar, pois propiciam uma melhora na convivência em sala de aula, ensinam os estudantes a respeitar o espaço dos colegas, elevam a autoestima e propiciam um aprendizado satisfatório para professor e aluno.

Agradecimentos

Agradeço aos meus alunos que propiciaram a aplicação deste jogo e muito contribuíram para o engrandecimento do meu trabalho.

1- SAORES, M.H.F.; OKUMURA, F. e CAVALHEIRO, E. T. G. Proposta de um jogo didático para o conceito de equilíbrio químico. Química Nova na Escola, n. 18,p.13-17,2003.